

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

No passado dia 16 de julho, uma delegação do PCP visitou o Centro de Saúde de Tavira, mais concretamente, a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) Mar, a Unidade de Saúde Familiar (USF) Balsa e a Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) Talabriga, tendo-se inteirado dos problemas que afetam esta unidade de saúde, designadamente ao nível dos recursos humanos, das instalações, do parque automóvel e do material clínico.

A delegação do PCP, visitou ainda a Unidade de Saúde Pública (USP) e a Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP) do ACES Algarve III – Sotavento, que estão no mesmo edifício do Centro de Saúde de Tavira.

A UCSP Mar, que integra as extensões de saúde de Cachopo, Santo Estevão e Luz, tem 1.438 utentes sem médico de família. O acompanhamento destes utentes é feito por dois médicos em regime de prestação de serviços. Esta situação deve ser ultrapassada com a contratação de médicos de medicina geral e familiar com vínculo público.

Tendo também falta de assistentes técnicos e de assistentes operacionais, a UCSP Mar recorreu, respetivamente, a um trabalhador em regime de contrato emprego-inserção e aos serviços de uma empresa privada de limpeza. Esta situação deve ser corrigida, com a contratação de assistentes técnicos e de assistentes operacionais com vínculo público.

A carência de assistentes operacionais também se verifica na UCC Talabriga, onde ainda faltam fisioterapeutas, psicólogos e assistentes sociais.

Na USP, que serve os centros de saúde de Tavira, Vila Real de Santo António, Castro Marim e Alcoutim, só há dois médicos de saúde pública, quando deveriam ser pelo menos três. Na altura da visita do PCP, um dos médicos estava de baixa por doença e outro de férias, pelo que não havia médico de saúde pública ao serviço no ACES Algarve III – Sotavento!

Nesta USP há também carência de técnicos superiores de saúde ambiental. Em Tavira não há

nenhum; em Vila Real de Santo António estão dois e em Alcoutim mais um. Num passado recente, o ACES Algarve III – Sotavento já teve seis técnicos superiores de saúde ambiental. O PCP foi informado que uma técnica de saúde ambiental que estagiou em Vila Real de Santo António estaria disponível para integrar os quadros da USP, mas não há autorização para abrir concurso.

Faltam ainda, nesta USP, um enfermeiro e um nutricionista.

Na URAP há carência de psicólogos, terapeutas da fala, nutricionistas, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais.

Em suma, no Centro de Saúde de Tavira e nas unidades funcionais que servem os centros de saúde do ACES Algarve III – Sotavento faltam profissionais de saúde em todas as áreas: médicos, enfermeiros, técnicos superiores de saúde, técnicos de diagnóstico e terapêutica, assistentes técnicos e assistentes operacionais.

As instalações, em Tavira, da UCSP Mar, da USF Balsa e da UCC Talabriga são exíguas. Nesta última, não há secretárias para todos os enfermeiros, obrigando a que estes se revezem para as utilizar, e a arrecadação para material clínico é minúscula. Na USF Balsa, a exiguidade das instalações limita a capacidade para acolher mais médicos internos. Na extensão de saúde de Cachopo, que pertence à UCSP Mar, as instalações estão degradadas e não cumprem os requisitos exigidos a uma unidade de saúde. A Extensão de Saúde de Cabanas e Conceição de Tavira, pertencente à USF Balsa, precisa de uma sala de enfermagem.

Na UCSP Mar e na USF Balsa não há viaturas para visitas domiciliárias. Na UCC Talabriga há apenas duas viaturas para este fim, quando deveriam ser pelo menos cinco. Na USP também não há viaturas para serviços no exterior. Estas unidades funcionais tentam ultrapassar esta situação requisitando viaturas aos serviços centrais do ACES Algarve III – Sotavento, mas estes também não dispõem de viaturas suficientes.

A carência de viaturas para visitas domiciliárias e outros serviços no exterior é um problema com o qual delegações do PCP se têm deparado em todas as visitas feitas a centros de saúde da região algarvia. Impõe-se ultrapassar esta situação, dotando os centros de saúde e os ACES da região algarvia de um parque automóvel adequado às necessidades, por forma a garantir que as visitas domiciliárias e outros serviços no exterior possam ser realizados sem as atuais restrições.

Na USF Balsa, a delegação do PCP foi informada da falta recorrente de material para o teste da hemoglobina glicosada, obrigando a direcionar os utentes para unidades de saúde privadas. Foi ainda informada que este ano as vacinas da gripe não chegaram para todos os utentes, obrigando a que muitos deles tivessem de as comprar na farmácia e levar ao Centro de Saúde para serem administradas. Estas são situações inaceitáveis! O Serviço Nacional de Saúde deve assegurar estas respostas, garantindo que todos os utentes conseguem aceder nos centros de saúde aos cuidados de saúde primários de que necessitam.

Pelo exposto, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicita-se ao Governo que, através do Ministério da Saúde, preste os seguintes esclarecimentos:

1. Reconhece o Governo que no Centro de Saúde de Tavira e nas unidades funcionais que servem os centros de saúde do ACES Algarve III – Sotavento faltam profissionais de saúde

em todas as áreas: médicos, enfermeiros, técnicos superiores de saúde, técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica, assistentes técnicos e assistentes operacionais?

2. Quando serão abertos concursos para a contratação destes profissionais?
3. Reconhece o Governo que as instalações da UCSP Mar, da USF Balsa e da UCC Talabriga são exíguas? Quando serão estas unidades funcionais dotadas de instalações mais amplas?
4. Quando será a extensão de saúde de Cachopo, pertencente à UCSP Mar, dotada de novas instalações?
5. Quando serão realizadas obras na Extensão de Saúde de Cabanas e Conceição de Tavira, pertencente à USF Balsa, dotando-a de uma sala de enfermagem?
6. Quando serão a UCSP Mar, a USF Balsa, a UCC Talabriga e a USP dotadas de um parque automóvel adequado às suas necessidades, por forma a garantir que as visitas domiciliárias e outros serviços no exterior possam ser realizados sem as atuais restrições?
7. Como avalia o Governo o facto de, na USF Balsa, se verificar uma falta recorrente de material para o teste da hemoglobina glicosada e de este ano as vacinas da gripe não terem chegado para todos os utentes? Que medidas serão tomadas para ultrapassar estas situações?

Palácio de São Bento, 26 de julho de 2018

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)

CARLA CRUZ(PCP)